

Vivara Participações S.A. e Controladas

**Informações financeiras intermediárias
individuais e consolidadas para o
trimestre findo em 30 de junho de 2026**



Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Balanços patrimoniais	5
Demonstrações de resultados	6
Demonstrações de resultados abrangentes	7
Demonstrações das mutações do patrimônio social	8
Demonstrações dos fluxos de caixa	9
Demonstrações do valor adicionado	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras da Entidade	11



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Verbo Divino, 1400 - Conjunto Térreo ao 801 – parte,
Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil
Telefone 55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Conselheiros e Diretores da
Vivara Participações S.A. São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Vivara Participações S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) Demonstração Intermediária e a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 05 de agosto de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-014428/O-6

Rafael Santos Pereira
Contador CRC 1SP255172/O-5

VIVARA PARTICIPAÇÕES S/A E CONTROLADAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2026
(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	Controladora		Consolidado	
	explicativa	06/2026	12/2025	06/2026	12/2025		explicativa	06/2026	12/2025	06/2026	12/2025
CIRCULANTE											
Caixa e equivalentes de caixa	3	9.546	16.656	416.659	398.644	Fornecedores e outras contas a pagar	10	2	223	130.583	189.472
Contas a receber	4	-	-	1.015.525	989.601	Fornecedores Convênio	10	-	-	2.634	4.610
Estoques	5	-	-	1.537.963	1.478.926	Empréstimos e financiamentos	13	14.444	14.401	219.847	232.973
Impostos a recuperar	6	108	-	94.981	118.227	Obrigações trabalhistas e previdenciárias	11	235	236	136.929	143.620
IRPJ e CSLL a recuperar	18.4	4.507	4.301	48.648	50.247	Obrigações tributárias	12	5	3.890	79.241	90.328
Despesas pagas antecipadamente e outros créditos		174	28	37.034	28.954	IRPJ e CSLL a recolher	18.6	-	1.186	12.098	33.581
Total do ativo circulante		14.335	20.985	3.150.810	3.064.599	Arrendamentos variáveis e condomínios a pagar		-	-	15.241	14.488
						Instrumentos derivativos passivo	13	-	-	36.579	22.729
						Dividendos a pagar		10	10	10	10
						Partes relacionadas	17	1.187	3.307	-	-
						Arrendamentos direito de uso a pagar	26	-	-	83.722	83.187
						Outros passivos	14	400	450	35.292	28.951
						Total do passivo circulante		16.283	23.703	752.176	843.949
NÃO CIRCULANTE											
Depósitos judiciais	15.2	1	-	29.456	28.227	Empréstimos e financiamentos	13	298.485	298.303	298.484	298.303
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18.7	29.662	20.843	625.916	568.590	Obrigações tributárias	12	-	-	59	95
Despesas pagas antecipadamente e outros créditos		-	-	3.595	5.193	Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	15.1	-	377	30.587	26.937
Impostos a recuperar	6	-	-	24.487	12.618	Arrendamentos direito de uso a pagar	26	-	-	608.465	599.518
IRPJ e CSLL a recuperar	18.4	-	-	28.180	28.180	Outros passivos LP	14	348	349	6.258	4.326
Realizável a longo prazo		29.663	20.843	711.634	642.808	Total do passivo não circulante		298.833	299.029	943.853	929.179
Investimentos	7	3.455.403	3.230.468	-	-						
Imobilizado	8	-	-	966.315	955.347	PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Intangível	9	-	-	51.555	59.938	Capital social	16.1	2.572.025	2.572.025	2.572.025	2.572.025
Total do ativo não circulante		3.485.065	3.251.311	1.729.504	1.658.093	Reservas de capital		(52.620)	(53.041)	(52.620)	(53.041)
						Ações em tesouraria	16.3	(25.149)	(26.818)	(25.149)	(26.818)
						Opções Outorgadas	28	2.331	1.976	2.331	1.976
						Reservas de lucros		455.502	455.500	455.502	455.500
						Lucros do período		232.460	-	232.460	-
						Outros Resultados Abrangentes	7	(264)	(78)	(264)	(78)
						Total do patrimônio líquido		3.184.285	2.949.564	3.184.285	2.949.564
TOTAL DO ATIVO		3.499.401	3.272.296	4.880.314	4.722.692	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		3.499.401	3.272.296	4.880.314	4.722.692

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras trimestrais.

VIVARA PARTICIPAÇÕES S/A E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2026 (Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora				Consolidado			
		2T26	2T25	6M26	6M25	2T26	2T25	6M26	6M25
Receita Líquida de vendas de mercadorias e serviços prestados	19	-	-	-	-	833.131	761.021	1.428.643	1.298.102
Custo das mercadorias vendidas e dos serviços prestados	20.1	-	-	-	-	(234.669)	(210.814)	(413.823)	(383.215)
LUCRO BRUTO		-	-	-	-	598.462	550.207	1.014.820	914.887
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS									
Despesas com vendas	20.2	-	-	-	-	(316.021)	(278.707)	(562.599)	(484.156)
Despesas gerais e administrativas	20.3	(2.981)	(3.331)	(5.046)	(5.914)	(77.430)	(76.343)	(150.096)	(143.169)
Resultado de equivalência patrimonial	7.3	160.572	156.425	249.621	274.222	-	-	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	22	(1)	38	323	(307)	(5.159)	(6.538)	(11.899)	(8.521)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		157.590	153.132	244.898	268.001	199.852	188.619	290.225	279.041
RESULTADO FINANCEIRO									
Receitas financeiras	23	227	159	597	345	16.846	12.255	31.081	26.106
Despesas financeiras	24	(10.741)	(16)	(21.855)	(32)	(53.525)	(45.663)	(103.617)	(79.327)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		147.076	153.275	223.640	268.314	163.174	155.211	217.689	225.820
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL									
Correntes	18.6	-	(2.186)	-	(2.186)	(22.432)	(36.296)	(42.557)	(76.881)
Diferidos	18.7	4.589	-	8.820	-	10.922	32.174	57.327	117.189
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		151.665	151.089	232.460	266.128	151.664	151.089	232.460	266.128
LUCRO LÍQUIDO BÁSICO POR AÇÃO - R\$	25	0,64519	0,64270	0,98889	1,13210				
LUCRO LÍQUIDO DILUÍDO POR AÇÃO - R\$	25	0,64519	0,64249	0,98889	1,13172				

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras trimestrais.

VIVARA PARTICIPAÇÕES S/A E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2026
(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora				Consolidado			
	2T26	2T25	6M26	6M25	2T26	2T25	6M26	6M25
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	151.665	151.089	232.460	266.128	151.664	151.089	232.460	266.128
Ajuste de conversão de investimentos no exterior	(31)	(51)	(264)	(78)	(31)	(51)	(264)	(78)
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO PERÍODO	151.634	151.038	232.196	266.050	151.633	151.038	232.196	266.050

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras trimestrais.

VIVARA PARTICIPAÇÕES S/A E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2026

(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Capital social	Reservas de capital	Opções outorgadas	Ações em tesouraria	Reservas de lucros	Lucros acumulados	Outros Resultados acumulados	Total
SALDOS EM 01 DE JANEIRO DE 2025		1.705.381	(53.041)	4.346	(26.850)	866.640	-	466	2.496.942
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	266.128	-	266.128
Ações cedidas de incentivos de longo prazo		-	-	(1.489)	1.489	-	-	-	-
Pagamento de incentivos de longo prazo		-	-	650	-	-	-	-	650
Plano de incentivos de longo prazo		-	-	(653)	-	-	-	-	(653)
Dividendos prescritos		-	-	-	-	2	-	-	2
Ajuste de conversão do período		-	-	-	-	-	-	(560)	(560)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2025		1.705.381	(53.041)	2.854	(25.361)	866.642	266.128	(94)	2.762.509
SALDOS EM 01 DE JANEIRO DE 2026		2.572.025	(53.041)	1.976	(26.818)	455.502	-	(78)	2.949.567
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	232.460	-	232.460
Desagio cessao de ações em tesouraria		-	(17)	-	-	-	-	-	(17)
Ágio na venda de ações em tesouraria		-	438	-	(438)	-	-	-	-
Venda de ações em tesouraria		-	-	-	4.091	-	-	-	4.091
Ações cedidas de incentivos de longo prazo		-	-	(210)	210	-	-	-	-
Plano de incentivos de longo prazo		-	-	354	-	-	-	-	354
Pagamento de incentivos de longo prazo		-	-	210	-	-	-	-	210
Recompra de ações		-	-	-	(2.195)	-	-	-	(2.195)
Ajustes de Conversão do Período		-	-	-	-	-	-	(186)	(186)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2026		2.572.025	(52.620)	2.330	(25.150)	455.502	232.460	(264)	3.184.284

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras trimestrais.

VIVARA PARTICIPAÇÕES S/A E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2026

(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Lucro líquido do período		232.460	266.128	232.460	266.128
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do período com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:					
Depreciação e amortização	20	-	-	83.562	81.645
Encargos e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	24	21.804	-	39.600	27.679
Encargos sobre arrendamento direto de uso locação	24	-	-	42.054	35.227
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	18.6	(11.006)	2.186	(14.770)	(40.308)
Provisão para perdas de estoque	5.3	-	-	(2.229)	(2.031)
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	22	(323)	310	9.071	12.437
Resultado de equivalência patrimonial	7.3	(249.621)	(274.222)	-	-
Baixa de ativo imobilizado e intangível	22	-	-	133	139
Atualizações monetárias e rendimentos	23	(0)	(151)	(1.824)	(6.259)
Perdas esperadas de crédito	22	-	-	(278)	59
Variação cambial fornecedores	24	-	-	(2.156)	2.469
Encargos sobre antecipação de recebíveis	24	-	-	-	684
Incentivos de longo prazo	28	354	650	354	650
Contratos arrendamentos baixados	23	-	-	(699)	(703)
<u>Variação nos ativos e passivos operacionais:</u>					
Contas a receber		-	-	(25.646)	169.871
Estoques		-	-	(56.807)	(161.987)
Partes relacionadas		(2.118)	1.050	-	-
Impostos a recuperar		(4.198)	(529)	10.942	18.874
Depósitos judiciais		(1)	-	(642)	(98)
Outros créditos		(146)	201	(6.482)	(42.989)
Fornecedores e outras contas a pagar		(221)	292	(58.709)	(201.954)
Obrigações trabalhistas e previdenciárias		(0)	299	(6.691)	(5.671)
Obrigações tributárias		1.000	-	(11.122)	(18.674)
Arrendamentos variáveis e condomínios a pagar		-	-	754	(1.688)
Contingências pagas		(54)	-	(5.421)	(3.876)
Outros passivos		(50)	(694)	8.232	5.032
Incentivos de longo prazo pagos		210	(653)	210	(653)
Caixa gerado (aplicado) pelas atividades operacionais		(11.910)	(5.132)	233.896	134.005
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(60.767)	(45.675)
Juros pagos de empréstimos e financiamentos	13	(21.579)	-	(38.695)	(22.168)
Juros pagos de arrendamentos de direito de uso		-	-	(42.008)	(17.458)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		(33.489)	(5.132)	92.427	48.704
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Dividendos recebidos	7.3	24.500	161.000	-	-
Aplicações financeiras		-	-	-	5.496
Ações em tesouraria		(2.195)	-	(2.195)	-
Aquisição de imobilizado	8	-	-	(41.527)	(29.567)
Venda de ações em tesouraria		4.091	-	4.091	-
Deságio cessão de ações em tesouraria		(17)	-	(17)	-
Aquisição de intangível	9	-	-	(886)	(6.776)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento		26.379	161.000	(40.534)	(30.847)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Dividendos pagos		-	(155.177)	-	(155.177)
Captação de financiamentos fornecedores convênio	14	-	-	-	146.635
Amortização de fornecedores convênio	14	-	-	-	(48.182)
Amortização de arrendamentos direito de uso		-	-	(33.878)	(53.200)
Caixa líquido gerado nas (aplicado nas) atividades de financiamento		-	(155.177)	(33.878)	(109.924)
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(7.110)	691	18.014	(92.068)
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa		16.656	3.482	398.644	278.153
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa		9.546	2.214	416.659	186.085

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras trimestrais.

VIVARA PARTICIPAÇÕES S/A E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2026

(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
RECEITAS					
Receita de contrato com cliente	20	-	-	1.823.205	1.630.201
Outras receitas	23	-	-	1.794	3.748
Receita de construção de ativos próprios		-	-	13.634	13.895
Perda estimadas com crédito de liquidação duvidosa – Reversão / (Constituição)	23	-	-	278	(59)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS					
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	21.1	-	-	(403.940)	(366.571)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	21.1	(947)	(1.778)	(340.644)	(288.878)
Custos de construção de ativos próprios		-	-	(211)	(13.790)
VALOR ADICIONADO BRUTO		(947)	(1.778)	1.094.116	978.546
Depreciação e amortização	9 e 10	-	-	(78.138)	(76.875)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA		(947)	(1.778)	1.015.978	901.671
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA					
Resultado da equivalência patrimonial	8.3	249.621	274.222	-	-
Receitas financeiras	24	597	345	31.081	26.106
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR		249.271	272.789	1.047.059	927.777
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO					
Pessoal:					
Remuneração direta		3.030	3.087	207.646	180.044
Benefícios		73	140	44.240	41.501
FGTS		74	197	21.093	18.926
		3.177	3.423	272.979	240.471
Impostos, taxas e contribuições:					
Federais		(8.197)	3.217	158.026	119.210
Estaduais		-	-	257.754	205.080
Municipais		4	4	3.918	3.554
		- 8.193	3.221	419.698	327.844
Remuneração de capitais de terceiros:					
Juros	25	21.827	16	102.725	78.623
Alugueis		-	-	18.638	14.215
Outras		-	-	559	494
		21.827	16	121.922	93.332
Remuneração de capitais próprios:					
Dividendos e juros sobre o capital próprio		-	-	-	-
Lucros retidos		232.460	266.128	232.460	266.128
		232.460	266.128	232.460	266.128
VALOR ADICIONADO TOTAL DISTRIBUÍDO		249.271	272.789	1.047.059	927.775

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras trimestrais.

**VIVARA**

VIVARA PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2026

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Vivara Participações S.A. (“Vivara Participações” ou “Companhia”) com sede social em São Paulo, é a “holding” que controla o Grupo Vivara, fundado em 1962, que tem por objeto a fabricação e venda de joias e outros artigos. As demonstrações financeiras consolidadas contemplam as informações financeiras da Companhia e das controladas Tellerina Comércio de Presentes e Artigos para Decoração S.A. (“Tellerina”), Conipa Indústria e Comércio de Presentes, Metais e Artigos de Decoração Ltda. (“Conipa”) e Tellerina Panamá S.A. (“Tellerina Panamá”).

Os acionistas de referência da Companhia são Nelson Kaufman e Marina Kaufman Bueno Netto que em conjunto detêm 47,06% das ações.

Controladas	% de participação	
	30/06/2026	31/12/2025
Tellerina	100%	100%
Conipa	100%	100%
Tellerina Panamá	100%	100%

A Tellerina tem sua sede social na cidade de Manaus, Estado do Amazonas e centro administrativo na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. A Tellerina tem como atividades preponderantes, por meio da rede de lojas sob as bandeiras “VIVARA” e “LIFE”, a importação, a exportação e o comércio varejista e atacadista de joias, bijuterias, artigo em metais preciosos e suas ligas, folheados, pedras preciosas, relógios, instrumentos cronométricos, artigos de couro e assemelhados, bem como a prestação de serviços de “design” e de conserto de joias em geral.

A Conipa tem sede na cidade de Manaus, Estado do Amazonas e como atividade preponderante a fabricação de artefatos de joalheria, ourivesaria e relojoaria com a comercialização desses produtos no varejo e atacado, incluindo também os serviços prestados de reparação de joias e relógios.

A Tellerina Panamá tem sede na Cidade do Panamá - República do Panamá. Tem como atividade a importação, a exportação e o comércio varejista e atacadista de joias, bijuterias, artigos em metais preciosos e suas ligas, folheados, pedras preciosas, relógios, instrumentos cronométricos, artigos de couro e assemelhados.

A quantidade de pontos de vendas em operação é demonstrada a seguir:

Pontos de Vendas	 BRASIL		 PANAMÁ		CONSOLIDADO	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Lojas Vivara	271	267	1	1	272	268
Lojas Life	237	218	-	-	237	218
Quiosques	11	12	-	-	11	12
Total	519	497	1	1	520	498



2. BASE DE ELABORAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIARIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, e com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão sendo apresentadas em milhares de reais, sendo sua moeda funcional o real (R\$) e foram preparadas com base no custo histórico de cada transação, exceto por determinados instrumentos financeiros derivativos mensurados pelos seus valores justos.

Todas as informações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas devem ser analisadas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, aprovadas em 18 de março de 2026.

Nestas informações financeiras intermediárias foram aplicadas as mesmas políticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações financeiras anuais da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, sendo que as políticas contábeis materiais foram divulgadas na nota explicativa nº 4 daquelas demonstrações financeiras.

As informações financeiras intermediárias para o trimestre findo em 30 de junho de 2026 foram aprovadas para divulgação pelo Conselho de Administração em 05 de agosto de 2026.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

3.1 Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Caixa	-	-	5.596	9.804
Bancos conta movimento	48	-	2.322	9.955
Aplicações financeiras	9.498	16.656	408.741	378.885
Total	9.546	16.656	416.659	398.644

3.2 Detalhamento aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Compromissadas	4.278	3.656	383.150	333.013
Automáticas	39	124	1.208	12.660
Letras financeiras	5.181	12.876	24.383	33.212
Total	9.498	16.656	408.741	378.885
Taxa média CDI	99,1%	98,2%	91,0%	88,5%



4. CONTAS A RECEBER

4.1 Composição dos saldos

	Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Operadoras de cartões	1.010.254	986.130
Boletos	5.348	3.663
Cheques a compensar	-	163
Subtotal	1.015.602	989.956
(-) Perdas estimadas de créditos	(77)	(355)
Total	1.015.525	989.601
Vencidos	11	325
A vencer	1.015.591	989.631
Total	1.015.602	989.956

Os saldos a vencer são compostos, substancialmente, por vendas realizadas por meio de cartão de crédito, podendo ser parceladas em até 10 vezes, sem incidência de encargos financeiros. Em 30 de junho de 2026, o prazo médio dos recebíveis era de 93 dias (95 dias em 31 de dezembro de 2025).

4.2 Provisão para perdas esperadas de crédito

	Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Saldo do início do período	(355)	(241)
Complementos	(81)	(286)
Reversões	359	172
Saldo do fim do período	(77)	(355)

5. ESTOQUES

5.1 Composição dos saldos

	Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Produtos acabados	1.084.450	978.949
Matérias-primas	397.707	443.046
Material de consumo e embalagens	52.695	56.459
Estoques em trânsito	3.111	472
Total	1.537.963	1.478.926

Em 30 de junho de 2026 os estoques incluídos no Custo das Mercadorias Vendidas totalizaram R\$400.380 (R\$337.005 em 30 de junho de 2025).

**VIVARA**

5.2 Provisão para perdas

As controladas da Companhia constituem provisão para os estoques de giro lento e perdas estimadas no processo de derretimento de joias em ouro e prata de coleções descontinuadas ou adquiridas de clientes. O reconhecimento dessas provisões é realizado pelo valor do custo médio ponderado em estoque na data do balanço.

São considerados como de giro lento os produtos acabados, que não sejam passíveis de derretimento, com ciclos de vendas cujo intervalo seja superior a 12 meses.

O ciclo operacional é o tempo entre a aquisição de ativos para processamento e sua realização em caixa ou seus equivalentes. O ciclo operacional do Grupo Vivara é superior a 12 meses.

As provisões de perdas são reconhecidas no resultado na rubrica Custo das mercadorias vendidas e dos serviços prestados conforme nota explicativa nº 20.1.

	Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Saldo do início do período	(4.688)	(5.217)
Complementos	(2.243)	(5.271)
Reversões	4.472	5.800
Saldo do fim do período	(2.459)	(4.688)

6. IMPOSTOS A RECUPERAR

6.1 Composição dos saldos

	Controladora	Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2026	31/12/2025
ICMS - Imposto s/Circulação de Mercadorias e Serviços 6.2	-	98.395	99.300
PIS - Programa de Integração Social e COFINS - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social 6.3	-	12.359	26.148
IPI - Imposto sobre Produto Industrializado	-	5.021	5.021
Outros impostos a recuperar	108	3.693	376
Total	108	119.468	130.845
Ativo circulante	108	94.981	118.227
Ativo não circulante	-	24.487	12.618
Total	108	119.468	130.845

6.2 ICMS

A controlada Tellerina detém créditos de ICMS que se referem, substancialmente, ao acúmulo de créditos nas operações das lojas Vivara e Life, predominantemente localizadas nos Estados de São Paulo, Ceará, Pará, Amazonas, Rio de Janeiro, Piauí e Alagoas. Em 30 de junho de 2026 os créditos totalizam R\$64.784 (R\$71.105 em 31 de dezembro de 2025).

Em 30 de junho de 2026 as filiais de São Paulo da Conipa possuem R\$33.611 (R\$28.195 em 31 de dezembro de 2025) de créditos relativos a operações de aquisição de matéria-prima proveniente da coligada Tellerina.



A expectativa da realização dos créditos de ICMS é demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Em até 1 ano	73.908	86.682
De 1 a 2 anos	24.487	12.618
Total	98.395	99.300

6.3 PIS E COFINS

Os créditos extemporâneos estão relacionados substancialmente com a operação de aquisição de matérias-primas pela filial de São Paulo da Conipa. Em 30 de junho de 2026 o saldo a compensar destes créditos totaliza o montante de R\$7.666 (R\$14.380 em 31 de dezembro de 2025).

A controlada Tellerina, reconheceu créditos extemporâneos de PIS e COFINS relativos a serviços considerados insumos para suas operações. Em 30 de junho de 2026, o saldo a compensar desses créditos totalizava R\$3.558 (R\$6.879 em 31 de dezembro de 2025).

A expectativa da realização dos créditos de Pis e Cofins é demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Em até 1 ano	12.359	26.148
Total	12.359	26.148

7. INVESTIMENTO

7.1 Informações das controladas

	30/06/2026			31/12/2025		
	Tellerina	Conipa	Tellerina Panamá	Tellerina	Conipa	Tellerina Panamá
Ativo circulante	4.411.194	4.107.021	12.551	4.238.705	3.997.744	12.852
Ativo não circulante	1.139.246	100.562	4.018	1.121.935	116.758	4.798
Total do ativo	5.550.440	4.207.583	16.569	5.360.640	4.114.502	17.650
Passivo circulante	4.126.083	649.568	13.317	3.954.213	900.770	12.838
Passivo não circulante	632.283	11.307	1.431	616.702	11.646	1.802
Patrimônio Líquido	825.314	3.231.554	2.825	856.815	2.327.160	4.494
Total do passivo e PL	5.583.680	3.892.429	17.573	5.427.730	3.239.576	19.134
Lucro/(Prejuízo) líquido	(33.240)	315.154	(1.004)	(67.090)	874.926	(1.484)
Participação	100%	100%	100%	100%	100%	100%



7.2 Equivalência patrimonial

	30/06/2026			
	Tellerina	Conipa	Tellerina Panamá	Controladora
Lucro (prejuízo) líquido	(33.240)	315.154	(1.004)	280.910
<u>Eliminações:</u>				
Lucro não realizado nos estoques	582	(47.990)	-	(47.408)
IRPJ e CSLL diferidos s/lucro não realizado	(198)	16.317	-	16.119
Resultado equivalência patrimonial	(32.856)	283.481	(1.004)	249.621

	30/06/2025			
	Tellerina	Conipa	Tellerina Panamá	Controladora
Lucro (prejuízo) líquido	(18.151)	514.569	(644)	495.774
<u>Eliminações:</u>				
Lucro não realizado nos estoques	(1.132)	(334.553)	-	(335.685)
IRPJ e CSLL diferidos s/lucro não realizado	385	113.748	-	114.133
Resultado equivalência patrimonial	(18.898)	293.764	(644)	274.222

7.3 Movimentação dos investimentos

	Tellerina	Conipa	Tellerina Panamá	Controladora
Saldo em 01 de janeiro de 2025	605.466	2.039.962	5.038	2.650.466
Aporte de capital	156.739	-	-	156.739
Equivalência Patrimonial	(48.666)	678.133	(1.484)	627.983
Outros resultados abrangentes	-	-	(544)	(544)
Juros s/capital próprio recebidos	-	(41.176)	-	(41.176)
Dividendos recebidos	-	(163.000)	-	(163.000)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	713.539	2.513.919	3.010	3.230.468
Equivalência Patrimonial	(32.856)	283.481	(1.004)	249.621
Outros resultados abrangentes			(186)	(186)
Dividendos recebidos		(24.500)		(24.500)
Saldo em 30 de junho de 2026	680.683	2.772.900	1.820	3.455.403



8. IMOBILIZADO

8.1 Composição dos saldos

	Consolidado			
	30/06/2026		31/12/2025	
	Custo	Depreciação Acumulada	Valor contábil líquido	Valor contábil líquido
Benfeitorias em imóveis de terceiros	373.487	(176.993)	196.494	207.334
Móveis e utensílios	118.641	(59.633)	59.008	62.894
Máquinas, equipamentos e instalações	120.432	(42.165)	78.267	78.822
Veículos	724	(164)	560	286
Equipamentos de Informática	35.826	(24.799)	11.027	9.932
Terrenos	350	-	350	350
Ativo de direitos de uso - locações imóveis	1.048.344	(454.599)	593.745	593.023
Ativo de direitos de uso - cloud	12.380	(12.380)	-	-
Imobilizados em andamento	26.864	-	26.864	2.706
Total	1.737.048	(770.733)	966.315	955.347

8.2 Provisão para redução ao valor recuperável

A Companhia definiu as lojas de sua controlada Tellerina como unidades geradoras de caixa. Com base na avaliação realizada para o período encerrado em 31 de dezembro de 2025, considerando os resultados operacionais e os fluxos de caixa positivos de suas controladas, e na ausência de quaisquer indícios ou fatos novos que demandem uma reavaliação, não há indicativo de necessidade de registro de redução ao valor recuperável de seus ativos tangíveis e intangíveis.



VIVARA

8.3 Movimentação dos saldos

	Consolidado										30/06/2026
	31/12/2024	Adições	Baixas	Transferências	Ajuste de conversão	31/12/2025	Adições	Baixas	Transferências	Ajuste de conversão	
Custo:											
Benfeitorias em imóveis de terceiros	337.860	729	-	31.020	6	369.615	351	(2)	3.610	(87)	373.487
Móveis e utensílios	107.813	2.495	(4)	5.753	(89)	115.968	2.249	(14)	499	(61)	118.641
Máquinas, equipamentos e instalações	90.168	17.740	(79)	6.783	2	114.614	5.598	(127)	356	(9)	120.432
Veículos	302	84	-	-	-	386	-	-	338	-	724
Equipamentos de Informática	28.570	3.671	-	494	-	32.735	3.163	(72)	-	-	35.826
Terrenos	350	-	-	-	-	350	-	-	-	-	350
Ativo de direitos de uso - locações imóveis	832.197	183.515	(7.330)	-	(358)	1.008.024	47.554	(7.057)	-	(177)	1.048.344
Ativo de direitos de uso - cloud	12.380	-	-	-	-	12.380	-	-	-	-	12.380
Imobilizados em andamento	3.233	43.777	-	(44.050)	(254)	2.706	28.961	-	(4.803)	-	26.864
Subtotal	1.412.873	252.011	(7.413)	-	(693)	1.656.778	87.876	(7.272)	-	(334)	1.737.048
Depreciação:											
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(132.966)	(29.307)	-	(4)	(4)	(162.281)	(14.728)	-	-	16	(176.993)
Móveis e utensílios	(40.619)	(12.460)	-	4	1	(53.074)	(6.567)	1	0	7	(59.633)
Máquinas, equipamentos e instalações	(24.667)	(11.132)	7	-	-	(35.792)	(6.390)	16	(0)	1	(42.165)
Veículos	(38)	(62)	-	-	-	(100)	(64)	-	-	-	(164)
Equipamentos de Informática	(18.192)	(4.611)	-	-	-	(22.803)	(2.061)	65	(0)	-	(24.799)
Ativo de direitos de uso - locações imóveis	(330.872)	(87.416)	3.246	-	41	(415.001)	(44.504)	4.860	-	46	(454.599)
Ativo de direitos de uso - cloud	(12.347)	(33)	-	-	-	(12.380)	-	-	-	-	(12.380)
Subtotal	(559.701)	(145.021)	3.253	-	38	(701.431)	(74.314)	4.942	(0)	70	(770.733)
Total	853.172	106.990	(4.160)	-	(655)	955.347	13.562	(2.330)	(0)	(264)	966.315

Contém valores de operações sem efeito caixa, vide detalhes na nota explicativa nº 30.



VIVARA

9. INTANGÍVEL

9.1 Movimentação dos saldos

Consolidado											
	Vida útil (em anos)	01/01/2025	Adições	Baixas	Transferências	Ajuste de conversão	31/12/2025	Adições	Transferências	Ajuste de conversão	30/06/2026
Custo:											
Pontos comerciais	5	32.225	-	-	-	-	32.225	-	-	-	32.225
Sistemas em implantação	-	10.079	7.339	-	(4.575)	(14)	12.829	609	(40)	-	13.398
Sistema de informática	5	98.569	3.195	(13.973)	4.575	(3)	92.363	277	40	(22)	92.658
Outros intangíveis	5	305	-	-	-	-	305	-	-	-	305
Subtotal		141.178	10.534	(13.973)	-	(17)	137.722	886	-	(22)	138.586
Amortização:											
Pontos comerciais		(31.581)	(342)	-	-	-	(31.923)	(171)	-	-	(32.094)
Sistema de informática		(42.093)	(17.432)	13.903	-	(1)	(45.623)	(9.047)	-	3	(54.667)
Outros intangíveis		(178)	(60)	-	-	-	(238)	(32)	-	-	(270)
Subtotal		(73.852)	(17.834)	13.903	-	(1)	(77.784)	(9.250)	-	3	(87.031)
Total		67.326	(7.300)	(70)	-	(18)	59.938	(8.364)	-	(19)	51.555

10. FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

10.1 Fornecedores e outras contas a pagar

O saldo é constituído por compras de matéria-prima, insumos, embalagens, mercadorias para revenda e serviços de terceiros com prazo médio de pagamento de 89 dias (88 dias em 31 de dezembro de 2025).

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Fornecedores				
Nacionais	-	-	75.195	86.712
Estrangeiros	-	-	8.386	30.515
Convênio 10.2	-	-	2.634	4.610
Subtotal fornecedores	-	-	86.215	121.837
Outras contas a pagar				
Serviços tomados a pagar	2	223	47.002	72.245
Total Fornecedores e outras contas a pagar	2	223	133.217	194.082

10.2 Fornecedores convênio

As controladas mantêm convênios firmados com instituições financeiras, permitindo que fornecedores antecipem seus recebíveis.

A Administração concluiu que a natureza dessas operações permanece operacional, pois não há alteração nos prazos originais nem encargos financeiros assumidos pela Companhia.

Em atendimento às alterações do CPC 03 (R2) / IAS 7, a Companhia detalha as seguintes informações sobre esses acordos:

- Montante antecipado: Do saldo total de R\$2.634 em 30 de junho de 2026 (R\$4.610 em 31 de dezembro de 2025), a totalidade refere-se a títulos cujos fornecedores já receberam o pagamento antecipado das instituições financeiras.
- Comparabilidade de Prazos: Os prazos de vencimento das obrigações vinculadas ao convênio são de 89 dias (90 dias em 31 de dezembro de 2025), permanecendo consistentes com a faixa de prazos praticada com os demais fornecedores da mesma natureza que não aderiram ao acordo.
- Encargos: As taxas de desconto, média de 2,36% a.m. (média de 1,13% a.m. em 31 de dezembro de 2025) são suportadas integralmente pelos fornecedores.

Os pagamentos são efetuados diretamente às instituições financeiras nas datas originais de vencimento das faturas, sendo o fluxo de caixa apresentado como operacional.

11. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS

11.1 Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Provisão de férias	-	-	48.764	46.654
Provisão de 13º Salário	-	-	20.402	-
Salários	123	124	24.862	35.018
PLR e Bônus	-	-	13.242	21.151
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS	-	-	3.238	5.298
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS	37	37	13.925	18.181
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	75	75	8.481	14.801
Outras	-	-	4.015	2.517
Total	235	236	136.929	143.620

12. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

12.1 Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
ICMS	-	-	53.052	45.839
PIS e COFINS	4	3.886	20.433	35.955
Parcelamentos de impostos	-	-	132	171
F.T.I e U.E.A. (a)	-	-	2.795	1.227
Outras	1	4	2.888	7.230
Total	5	3.890	79.300	90.422
Passivo circulante	5	3.890	79.241	90.328
Passivo não circulante	-	-	59	95
Total	5	3.890	79.300	90.422

- (a) O Fundo de Fomento ao Turismo, Infraestrutura, Serviço e Interiorização do Desenvolvimento do Estado do Amazonas “F.T.I.” é um tributo estadual devido pela Conipa em suas vendas de produtos industrializados na Zona Franca de Manaus para os demais Estados da Federação. O “UEA” é uma taxa estadual direcionada pelo Governo para a Universidade Estadual da Amazônia.

13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

13.1 Composição dos saldos

Consolidado				
Instituição e modalidade	Taxa	Vencimento	30/06/2026	31/12/2025
<u>Em moeda local</u>				
Debentures - 1ª emissão 15.2	CDI + 0,70% a.a.	08/2030	312.928	312.704
Total de empréstimos em moeda local			312.928	312.704
<u>Em moeda estrangeira</u>				
Banco Santander - Resolução 4131	CDI +0,55% a.a.	12/2026	205.403	218.572
Total de empréstimos em moeda estrangeira			205.403	218.572
Total de empréstimos e financiamentos			518.331	531.276
Passivo circulante			219.847	232.973
Passivo não circulante			298.484	298.303
Total			518.331	531.276
<u>Instrumentos derivativos - contratos de “swap”</u>				
Banco Santander - Derivativo (ativo)/passivo	Var.Camb+ 5,77% a.a	12/2026	36.579	22.729
Total de Instrumentos derivativos “swap”			36.579	22.729
Total de empréstimos e financiamentos líquido dos instrumentos derivativos			554.910	554.005

Para a totalidade dos contratos de empréstimos e financiamentos vigentes com instituições financeiras não existem cláusulas financeiras restritivas (“covenant”), apenas cláusulas de liquidação antecipada caso a emitente sofra protesto de títulos com valor superior a R\$10.000.

13.2 Vencimentos do passivo não circulante

Ano	Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
De 3 a 5 anos	298.484	298.303
Total	298.484	298.303

13.3 Movimentação dos empréstimos e financiamentos

	Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Saldo no início do exercício	554.005	397.285
Captações – empréstimos bancários e debentures	-	300.000
Encargos de emissão das debentures	-	(1.818)
Captações - fornecedores convênio	-	146.635
Amortização do principal	-	(100.000)
Amortização do principal - fornecedores convênio	-	(194.416)
Fluxo de caixa de financiamento	-	150.401
Pagamento de juros	(38.695)	(59.044)
Juros incorridos e variação cambial (a)	751	23.268
Juros incorridos debentures (a)	21.622	14.401
Juros incorridos - fornecedores convênio (a)	-	9.665
Encargos financeiros de “swap” incorridos (a)	17.045	17.908
Encargos financeiros de debentures incorridos(a)	182	121
Outras variações	905	6.319
Saldo no fim do exercício	554.910	554.005

a) Contém valores de operações sem efeito caixa, vide detalhes na nota explicativa nº 29.

14. OUTROS PASSIVOS

14.1 Composição dos saldos

O saldo de outros passivos é constituído por adiantamento de clientes, receitas diferidas e outras obrigações contratuais.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Adiantamentos de clientes	-	-	23.462	18.377
Receitas diferidas	-	-	8.604	6.435
Outras obrigações contratuais	748	799	9.484	8.465
Total outros passivos	748	799	41.550	33.277
Passivo circulante	400	450	35.292	28.951
Passivo não circulante	348	349	6.258	4.326
Total	748	799	41.550	33.277

15. PROVISÃO PARA RISCOS CÍVEIS, TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIOS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

15.1 Movimentação das contingências

	Controladora			
	Cíveis	Trabalhistas	Tributários	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2025	-	7	-	7
Adições	-	927	-	927
Pagamentos	-	(54)	-	(54)
Reversões	-	(503)	-	(503)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	-	377	-	377
Adições	8	94	-	102
Pagamentos	(8)	(46)	-	(54)
Reversões	-	(425)	-	(425)
Saldo em 30 de junho de 2026	-	-	-	-

	Consolidado			
	Cíveis	Trabalhistas	Tributários	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2025	4.791	8.772	4.754	18.317
Adições	10.534	28.183	2.319	41.036
Pagamentos	(4.734)	(8.672)	(287)	(13.693)
Reversões	(6.717)	(11.965)	(41)	(18.723)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	3.874	16.318	6.745	26.937
Adições	5.987	12.710	1.660	20.356
Pagamentos	(3.311)	(6.856)	(541)	(10.709)
Reversões	(2.804)	(2.626)	(569)	(5.997)
Saldo em 30 de junho de 2026	3.746	19.546	7.295	30.587

15.2 Processos cíveis

Correspondem a ações renovatórias de aluguel de lojas, em que o Grupo é obrigado a pagar valores provisórios de aluguéis até o seu trânsito em julgado, com a constituição de provisão entre o valor pago a título de aluguel provisório e aquele determinado em ação judicial, e ações envolvendo direitos das relações de consumo, onde a provisão é calculada de acordo com o prognóstico de perda provável.

15.3 Reclamações trabalhistas

Correspondem a ações trabalhistas movidas por ex-funcionários, relacionadas, em grande parte, a pedidos de pagamentos de horas extras e seus reflexos, equiparação salarial, férias e abono pecuniário, descanso semanal remunerado, verbas rescisórias, 13º salário, danos morais, gratificações, vínculo empregatício e nulidade do banco de horas. Os processos são classificados conforme cada pedido e com base no histórico de risco de perda para cada tema, com isso a provisão é constituída considerando os valores envolvidos com risco de perda provável.

15.4 Processos tributários

Em grande parte, os valores provisionados se referem a processos relacionados a exigência do diferencial de alíquota do ICMS (DIFAL) e fundo de pobreza do ICMS em operações de vendas de mercadorias interestaduais para pessoa física ou jurídica não contribuinte do ICMS no Estados da Bahia, Ceará, Goiás, Mato Grosso, Pernambuco e Rio de Janeiro.

Contribuição Previdenciária sobre o Terço Constitucional de Férias (Tema 985)

Em agosto de 2020, o STF (RE nº 1.072.485/PR) consolidou a tese de incidência de contribuição previdenciária sobre o terço constitucional de férias. Em 2025, o Tribunal concluiu o julgamento dos recursos, modulando os efeitos da decisão para que a tributação retroaja a 15 de setembro de 2020.

Situação Processual das Controladas

Conipa: Em maio de 2025, o TRF1 reconheceu a tributação sobre o terço de férias. Em conformidade com a modulação do STF, a Companhia efetuou depósito judicial em julho de 2025, abrangendo o passivo acumulado desde setembro de 2020.

Tellerina: A controlada mantém liminar vigente que suspende a exigibilidade do recolhimento. No entanto, diante do encerramento do julgamento pelo STF em novembro de 2025, a Administração, apoiada por seus assessores jurídicos, mantém o provisionamento integral dos valores.

Classificação de Risco e Provisão

Com base no precedente do STF e na opinião de seus assessores jurídicos, a Administração classifica o risco de perda como provável. Dessa forma, a Companhia mantém provisionado o montante integral dos valores devidos desde a data do julgamento pelo STF (agosto de 2020).

15.5 Movimentação dos depósitos judiciais

Depósitos judiciais	Consolidado			
	Cíveis	Trabalhistas	Tributários	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2025	8.342	633	15.804	24.779
Adições	1.261	401	2.157	3.819
Atualização monetária	963	66	292	1.321
Resgates	(1.257)	(435)	-	(1.692)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	9.309	665	18.253	28.227
Adições	1.435	531	-	1.966
Atualização monetária	397	71	115	583
Resgates	(1.320)	-	-	(1.320)
Saldo em 30 de junho de 2026	9.821	1.267	18.368	29.456

15.6 Processos com risco de perda possível

Em 30 de junho de 2026, os processos judiciais em andamento classificados pela Companhia, auxiliada por seus assessores jurídicos com risco de perda possível, estão demonstrados no quadro a seguir:

	Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Trabalhistas	76.900	59.531
Cíveis	2.280	2.813
Riscos tributários	341.171	320.179
Total	420.351	382.523

Os processos trabalhistas com classificação de risco possível são mensurados com base nos valores das petições iniciais dos reclamantes que usualmente refletem estimativas elevadas de direitos trabalhistas alegados.

Os processos cíveis de risco possível, estão relacionados principalmente às ações de consumidores.

Os riscos tributários da Companhia são representados por processos judiciais e administrativos (autos de infração) nas esferas estadual e federal.

Âmbito estadual

As discussões referem-se predominantemente ao ICMS em diversas Unidades da Federação, totalizando R\$66.638 (R\$72.290 em 31 de dezembro de 2025).

Âmbito federal

Envolvem processos judiciais e administrativos relacionados aos tributos IPI, IRPJ, CSLL, PIS, COFINS e outros federais totalizando R\$274.533 (R\$247.889 em 31 de dezembro de 2025), dentro dos quais, se destacam:

- Auto de infração lavrado em 2025 contra a controlada Conipa relativo ao IRPJ e à CSLL para o período de 2021 a 2023. Na autuação, a autoridade fiscal reconheceu a exclusão da subvenção do crédito estímulo de ICMS da base de cálculo dos referidos impostos. Contudo, questionou a dedutibilidade das contribuições adicionais destinadas ao FTI e à UEA do Estado do Amazonas cujos valores estão sendo discutidos pela Companhia. O montante do auto de infração é de R\$84.218 (R\$79.896 em 31 de dezembro de 2025).
- Adicionalmente são informados os riscos possíveis relacionados aos créditos extemporâneos de Pis e Cofins reconhecidos em 2025, no montante de R\$50.361 (R\$50.361 em 31 de dezembro de 2025).

16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

16.1 Capital social

O limite do capital social autorizado da Companhia é de 280.000.000 (duzentos e oitenta milhões) de ações ordinárias.

Em 30 de junho de 2026, o capital social integralizado totaliza o montante de R\$2.572.025 (R\$2.572.025 em 31 de dezembro de 2025).

A reserva de capital é composta pelos custos de emissões de ações e ágio na venda e deságio na cessão das ações em tesouraria.

16.2 Composição acionária

	Ações ordinárias	% Participação
Acionistas de referência	111.149.767	47,06%
T. Rowe Price	19.984.590	8,46%
Administradores	123.608	0,05%
Ações em tesouraria	1.062.717	0,45%
Ações em circulação	103.877.087	43,98%
Total	236.197.769	100%

16.3 Ações em tesouraria

O Plano de Recompra de Ações da Companhia, aprovado em 07 de maio de 2025, em Reunião do Conselho de Administração tem vigência de 12 meses.

	Consolidado		
	Quantidade de ações	Valores de compra (em R\$)	Preço médio por ação (em R\$)
Saldo em 01 de janeiro de 2025	1.134.590	26.850.197	23,67
Ações cedidas Planos ILP	(108.135)	(2.560.601)	23,68
Recompra de ações para tesouraria	99.500	2.528.291	25,41
Saldos em 31 de dezembro de 2025	1.125.955	26.817.887	23,82
Ações cedidas Planos ILP	(8.874)	(210.005)	23,67
Venda de ações em tesouraria	(154.364)	(4.090.831)	26,50
Ágio na venda de ações em tesouraria	-	437.782	2,84
Recompra de ações para tesouraria	100.000	2.194.534	21,95
Saldos em 30 de junho de 2026	1.062.717	25.149.367	23,67

17. PARTES RELACIONADAS

17.1 Composição de saldos

	Controladora	
Passivo	30/06/2026	31/12/2025
<u>Circulante</u>		
Tellerina Comércio de Presentes	1.187	3.307
Total	1.187	3.307

Os saldos a pagar para a Controlada Tellerina se referem principalmente ao repasse de despesas corporativas do Centro de Serviços Compartilhados, que incluem despesas de pessoal e serviços das áreas administrativas.

17.2 Operações intragrupo e saldo eliminados na consolidação

As empresas do Grupo realizam operações entre si relacionadas a compra e venda de mercadorias e matérias-primas, cobrança de despesas administrativas através de Centro de Serviços Compartilhado e royalties relacionados aos direitos autorais do design de joias. Todas as operações intragrupo foram eliminadas para fins de consolidação e divulgação.

	30/06/2026			
	TELLERINA	CONIPA	VIVARA	TELLERINA PANAMÁ
<u>Operação</u>				
Vendas (compras) de mercadorias	(1.127.263)	1.127.263	-	-
Exportação (importação) de mercadorias	535	-	-	(535)
Vendas (compras) de matéria-prima	132.705	(132.705)	-	-
Direitos autorais	136.133	(136.133)	-	-
Despesas administrativas Centro de Serviços Compartilhado	1.414	(1.189)	(225)	-
Total	(856.476)	857.236	(225)	(535)

	30/06/2025			
	TELLERINA	CONIPA	VIVARA	TELLERINA PANAMÁ
<u>Operação</u>				
Vendas (compras) de mercadorias	(1.468.276)	1.468.276	-	-
Exportação (importação) de mercadorias	2.183	-	-	(2.183)
Vendas (compras) de matéria-prima	55.316	(55.316)	-	-
Exportação (importação) de imobilizado, materiais e insumos	45	-	-	(45)
Direitos autorais	194.396	(194.396)	-	-
Despesas administrativas Centro de Serviços Compartilhado	9.574	(7.022)	(2.552)	-
Total	(1.206.762)	1.211.542	(2.552)	(2.228)

17.3 Remuneração dos administradores

Em 27 de abril de 2026, em Assembleia Geral Ordinária, foi aprovado o limite de remuneração global do Conselho de Administração e da Diretoria Estatutária da Companhia para o exercício de 2026 em até R\$31.412 (R\$13.877 para exercício de 2025).

Remuneração dos administradores	30/06/2026			30/06/2025		
	Fixa	Variável	Total	Fixa	Variável	Total
Conselho de Administração	720	-	720	913	742	1.655
Conselho Fiscal	270	-	270	-	-	-
Diretores estatutários	3.082	3.814	6.896	2.288	3.668	5.956
Total	4.072	3.814	7.886	3.201	4.410	7.611

18. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

18.1 Incentivos fiscais - lucro da exploração

A fábrica de joias está situada em Manaus, na área da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM e mediante a resolução nº 1.175/20224 emitida pela Diretoria Colegiada da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (Dicol/Sudam), de 27 de dezembro de 2024, a Conipa estendeu até 31 de dezembro de 2033 o incentivo de redução do valor do IRPJ a pagar equivalente a 75% do valor apurado sobre o lucro da exploração, aplicado sobre as vendas dos produtos de fabricação própria produzidos na Zona Franca de Manaus, reconhecidas no resultado e, posteriormente, destinadas à reserva de lucros no patrimônio líquido.

Em virtude do benefício concedido, a Conipa está obrigada a: (i) cumprir a legislação trabalhista e social e das normas de proteção e controle do meio ambiente; (ii) aplicar valores da redução do IRPJ em atividade diretamente ligada à produção na área de atuação da SUDAM; (iii) constituir reserva de capital com o valor resultante da redução, a qual somente poderá ser utilizada para absorção de prejuízo ou aumento de capital social; (iv) proibir distribuição aos sócios ou acionistas do valor do imposto que deixar de ser pago em virtude da redução, sob pena de perda do incentivo e da obrigação de recolher, com relação à importância distribuída, o imposto que a Conipa tiver deixado de pagar, sem prejuízo da incidência do imposto sobre o lucro distribuído como rendimento e das penalidades cabíveis; e (v) apresentar anualmente declaração de rendimentos, indicando o valor da redução correspondente ao exercício, observadas as normas em vigor sobre a matéria.

18.2 Incentivos fiscais - créditos presumidos de ICMS

As controladas Tellerina e Conipa possuem benefício fiscal de crédito presumido e crédito estímulo do ICMS, que prevê a redução da alíquota do ICMS na tributação das saídas sem o direito de crédito nas entradas, nos Estados do Amazonas, Minas Gerais, Espírito Santo e Pernambuco. O benefício é para reinvestimento nos referidos Estados e é registrado como Receita de Subvenção. Os valores relativos aos incentivos foram destinados à reserva no Patrimônio Líquido e não podem ser distribuídos como lucro para a Controladora.

18.3 Créditos IRPJ e CSLL a recuperar

A Vivara Participações apresenta saldo credor na apuração do IRPJ e CSLL referente aos exercícios de 2024 e 2025, no montante de R\$4.507 (R\$4.301 em 31 de dezembro de 2025).

Em decorrência do benefício fiscal do Lucro de Exploração, a Conipa apresenta saldo credor de IRPJ em relação às estimativas pagas dos exercícios 2024 e 2025, no montante de R\$29.763 (R\$28.424 em 31 de dezembro de 2025).

A Tellerina detém créditos a recuperar de IRPJ e CSLL no montante de R\$42.559 (R\$45.763 em 31 de dezembro de 2025). A seguir são detalhados os principais créditos:

Nos exercícios de 2014 e 2015, a Tellerina apurou créditos de IRPJ e CSLL no montante total de R\$28.180 (R\$36.848 original), decorrentes da exclusão, da base de cálculo desses tributos, dos incentivos fiscais classificados como subvenção para investimento, conforme previsto no artigo 30 da Lei nº 12.973/2014.

Os referidos créditos foram objeto de compensações com tributos federais, porém tiveram seus pedidos indeferidos pela Receita Federal. A Companhia apresentou manifestações de inconformidade no âmbito administrativo. Até a data de aprovação destas demonstrações financeiras, os processos relativos ao IRPJ e à CSLL de 2014, bem como ao IRPJ de 2015, seguem em tramitação.

Em relação à CSLL de 2015, a Companhia obteve decisão favorável e realizou a compensação com débitos de Pis e Cofins em dezembro de 2025. Em 12 de fevereiro de 2026, a Tellerina recebeu notificação da Receita Federal homologando a compensação realizada via formulário em processo digital.

Conforme avaliação dos assessores jurídicos, o prognóstico de risco de perda é possível.

18.4 Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	4.301	4.301	71.643	73.538
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	206	-	5.185	4.889
Total	4.507	4.301	76.828	78.427
Ativo circulante	4.507	4.301	48.648	50.247
Ativo não circulante	-	-	28.180	28.180
Total	4.507	4.301	76.828	78.427

18.5 Expectativa de realização dos créditos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Até 1 ano	4.507	4.301	48.648	50.247
De 1 a 2 anos	-	-	-	-
De 2 a 3 anos	-	-	28.180	28.180
Total	4.507	4.301	76.828	78.427

18.6 IRPJ e CSLL a recolher

	Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
CSLL a recolher	12.098	33.581
Total	12.098	33.581

18.7 Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	223.640	268.313	217.690	225.820
Alíquota nominal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social taxa nominal	(76.038)	(91.226)	(74.015)	(76.778)
Prejuízos fiscais e base negativa da CSLL	-	(4.196)	(339)	(4.412)
<u>Diferenças permanentes:</u>				
Resultado de equivalência patrimonial	84.871	93.236	-	-
Outras despesas não dedutíveis	(14)	-	(2.240)	(7.246)
Incentivo fiscal - ICMS	-	-	47.059	50.796
Incentivo fiscal - Lucro da exploração	-	-	44.306	77.948
Total	8.819	(2.186)	14.771	40.308
Correntes	-	(2.186)	(42.557)	(76.881)
Diferidos	8.820	-	57.327	117.189
Total	8.820	(2.186)	14.770	40.308
Alíquota efetiva	-3,94%	0,81%	-6,78%	-17,85%

18.8 Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora			
	30/06/2026		31/12/2025	
	Base IRPJ	Base CSLL	Base IRPJ	Base CSLL
<u>Impostos diferidos ativos sobre diferenças temporárias:</u>				
Provisão despesas	2	2	263	263
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	-	-	377	377
Prejuízo fiscal ou Base negativa de CSLL	87.241	87.241	60.662	60.622
Base de cálculo imposto diferido ativo	87.243	87.243	61.302	61.302
Imposto de renda diferido ativo		21.811		15.326
Contribuição social diferida ativa		7.852		5.517
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos		29.663		20.843

	Consolidado			
	30/06/2026		31/12/2025	
	Base IRPJ	Base CSLL	Base IRPJ	Base CSLL
Impostos diferidos ativos sobre diferenças temporárias:				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	77	77	353	353
Provisão para perdas dos estoques	2.460	2.460	4.688	4.688
Provisão despesas	67.134	67.134	102.350	102.350
Lucro não realizado em operações de controladas	1.341.214	1.341.214	1.293.806	1.293.806
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	30.586	30.586	26.937	26.937
Arrendamentos Direito de Uso	683.222	683.222	662.092	662.092
Prejuízo fiscal ou Base negativa de CSLL	342.699	341.955	191.647	190.903
Base de cálculo imposto diferido ativo	2.467.392	2.466.648	2.281.874	2.281.130
Imposto de renda diferido ativo		616.848		570.469
Contribuição social diferida ativa		221.998		205.302
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos		838.846		775.771
Impostos diferidos passivos sobre diferenças temporárias:				
Direito de Uso	(580.158)	(580.158)	(574.929)	(574.929)
Depreciação taxa fiscal x taxa econômica	(46.107)	(46.107)	(34.245)	(34.425)
Base de cálculo imposto diferido passivo	(626.265)	(626.265)	(609.354)	(609.354)
Imposto de renda diferido passivo		(156.566)		(152.339)
Contribuição social diferida passiva		(56.364)		(54.842)
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos		(212.930)		(207.181)
Imposto de renda diferido		460.282		418.130
Contribuição social diferida		165.634		150.460
Imposto de renda e contribuição social diferidos		625.916		568.590

19. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS DE MERCADORIAS E SERVIÇOS PRESTADOS

19.1 Composição dos saldos

	Consolidado			
	2T26	6M26	2T25	6M25
Receita bruta de vendas de mercadorias	1.072.284	1.827.031	967.804	1.627.386
Receita bruta de serviços prestados	1.969	3.993	2.076	4.483
Deduções da receita bruta:				
ICMS	(216.197)	(366.869)	(184.852)	(316.863)
ICMS subvenção	73.439	138.410	67.853	149.399
COFINS	(78.847)	(133.314)	(64.807)	(112.657)
PIS	(6.296)	(12.592)	(13.869)	(24.257)
F.T.I. e UEA	(10.357)	(20.068)	(12.938)	(27.588)
ISS	(62)	(127)	(75)	(133)
Devoluções de vendas	(2.801)	(7.819)	(171)	(1.668)
Total	833.131	1.428.644	761.021	1.298.102

20. DESPESAS POR NATUREZA

O Grupo Vivara apresenta a demonstração do resultado utilizando a classificação das despesas com base na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

20.1 Custo das mercadorias vendidas e dos serviços prestados

	Consolidado			
	2T26	6M26	2T25	6M25
Custo das mercadorias vendidas e dos serviços prestados	(227.594)	(403.876)	(200.898)	(366.571)
Pessoal	(6.201)	(8.887)	(7.270)	(11.381)
Depreciação e amortização	(618)	(766)	(542)	(827)
Energia, água e telefone	(39)	(47)	(57)	(82)
Fretes	(217)	(247)	(2.047)	(4.354)
Total	(234.669)	(413.823)	(210.814)	(383.215)

20.2 Despesas com vendas

	Consolidado			
	2T26	6M26	2T25	6M25
Pessoal	(157.814)	(276.141)	(131.327)	(234.417)
Fretes	(15.523)	(28.844)	(11.925)	(19.098)
Despesas de marketing	(39.239)	(66.864)	(31.527)	(51.371)
Serviços profissionais contratados	(8.827)	(17.671)	(11.791)	(20.048)
Aluguéis e condomínios	(32.603)	(58.302)	(27.678)	(48.516)
Depreciação e amortização	(22.058)	(43.906)	(21.716)	(43.421)
Comissão sobre cartões	(19.124)	(32.216)	(17.527)	(29.256)
Energia, água e telefone	(2.828)	(5.644)	(2.314)	(4.813)
Impostos e taxas	(4.424)	(10.017)	(6.527)	(10.924)
Outras despesas por natureza	(13.581)	(22.994)	(16.375)	(22.292)
Total	(316.021)	(562.599)	(278.707)	(484.156)

20.3 Despesas gerais e administrativas

	Controladora			
	2T26	6M26	2T25	6M25
Pessoal	(2.542)	(3.910)	(2.553)	(4.433)
Serviços profissionais contratados	(150)	(607)	(527)	(1.023)
Impostos e taxas	(242)	(434)	(196)	(343)
Outras despesas por natureza	(47)	(95)	(55)	(115)
Total	(2.981)	(5.046)	(3.331)	(5.914)

	Consolidado			
	2T26	6M26	2T25	6M25
Pessoal	(26.551)	(49.091)	(24.927)	(47.127)
Serviços profissionais contratados	(21.736)	(41.395)	(25.239)	(43.988)
Aluguéis e condomínios	(486)	(898)	(447)	(702)
Energia, água e telefone	(477)	(967)	(535)	(1.024)
Depreciação e amortização	(16.724)	(33.466)	(16.217)	(32.627)
Impostos e taxas	(2.466)	(6.624)	(1.904)	(4.287)
Outras despesas por natureza	(8.990)	(17.655)	(7.074)	(13.414)
Total	(77.430)	(150.096)	(76.343)	(143.169)

21. INFORMAÇÕES SOBRE OS SEGMENTOS

A Companhia e suas controladas operam em um único segmento de negócio, voltado ao Varejo. O Grupo é organizado e gerenciado como uma unidade de negócio indivisível para fins comerciais, estratégicos e gerenciais.

As informações financeiras são reportadas de forma consolidada ao Diretor Presidente (CEO), identificado como o principal tomador de decisões operacionais, a quem compete a alocação de recursos e a avaliação de desempenho global.

Embora os produtos sejam distribuídos por diversas categorias e canais de venda, a Administração monitora o resultado de forma integrada, uma vez que a estrutura logística, administrativa e de custos fixos é compartilhada, não permitindo uma segmentação fidedigna de margens e resultados operacionais por linha de produto.

Para fins de monitoramento gerencial, a Administração apresenta a seguir a abertura da receita bruta excluindo as devoluções, segregada por categorias e canais de distribuição:

	Consolidado			
	2T26	6M26	2T25	6M25
Jóias	539.764	928.423	482.171	811.323
Life	364.183	616.936	344.709	578.323
Relógios	151.469	249.233	128.167	211.272
Acessórios	14.067	24.620	12.587	24.801
Serviços	1.969	3.993	2.076	4.483
Total	1.071.452	1.823.205	969.710	1.630.202
Lojas	916.263	1.564.135	839.688	1.413.491
Vendas digitais	153.501	251.402	126.641	210.881
Outros / Serviço	1.688	7.668	3.381	5.830
Total	1.071.452	1.823.205	969.710	1.630.202

22. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	Controladora			
	2T26	6M26	2T25	6M25
Provisão riscos cíveis, trabalhistas e tributários	(1)	323	36	(310)
Total	(1)	323	36	(310)

	Consolidado			
	2T26	6M26	2T25	6M25
Provisão riscos cíveis, trabalhistas e tributários	(6.845)	(14.359)	(7.872)	(12.437)
Perdas esperadas de crédito	(4)	278	(26)	(59)
Baixa de bens do ativo imobilizado	(125)	(132)	-	(139)
Contratos de arrendamento baixados	699	699	-	703
Outras receitas (despesas)	1.116	1.615	1.360	3.411
Total	(5.159)	(11.899)	(6.538)	(8.521)

23. RECEITAS FINANCEIRAS

As receitas financeiras são reconhecidas pelo regime de competência e abrangem, primordialmente, os rendimentos de aplicações financeiras, mensurados pelo método da taxa de juros efetiva.

Adicionalmente, a Companhia reconhece variações cambiais ativas decorrentes da atualização monetária de ativos denominados em moeda estrangeira, cujos efeitos são registrados no resultado do exercício à medida que as taxas de câmbio sofrem oscilações.

	Controladora			
	2T26	6M26	2T25	6M25
Rendimento de aplicações financeiras	226	593	96	179
Correção monetária	-	-	52	151
Variação cambial ativa	1	4	5	9
Outras receitas financeiras	-	-	6	6
Total	227	597	159	345

	Consolidado			
	2T26	6M26	2T25	6M25
Rendimento de aplicações financeiras	10.202	17.222	4.405	9.401
Correção monetária	948	1.824	1.696	5.292
Variação cambial ativa	5.651	11.885	5.958	11.092
Outras receitas financeiras	45	150	196	321
Total	16.846	31.081	12.255	26.106

24. ESPESAS FINANCEIRAS

As despesas financeiras são reconhecidas pelo regime de competência e compreendem, primordialmente:

- Custo de Captação: Encargos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures, mensurados com base no método da taxa de juros efetiva;
- Variações Cambiais: Efeitos das oscilações nas taxas de câmbio sobre obrigações denominadas em moeda estrangeira, em especial junto a fornecedores internacionais;
- Instrumentos Financeiros Derivativos: Variações no valor justo de operações de swap contratadas para a mitigação de riscos (Hedge) de contratos de mútuo e financiamentos externos (Lei nº 4.131);
- Despesas Bancárias: Tarifas de serviços e demais custos incidentes sobre as movimentações operacionais e financeiras do Grupo.

	Controladora			
	2T26	6M26	2T25	6M25
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(10.711)	(21.804)	-	-
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF	(10)	(13)	(3)	(3)
Tarifas bancárias	(1)	(2)	-	(1)
Juros e multas sobre impostos e obrigações acessórias	-	-	(3)	(11)
Variação cambial passiva	(9)	(9)	-	-
Outras despesas financeiras	(10)	(27)	(10)	(17)
Total	(10.741)	(21.855)	(16)	(32)

	Consolidado			
	2T26	6M26	2T25	6M25
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(483)	(14.541)	(6.980)	(13.708)
Encargos financeiros instrumentos derivativos	(17.311)	(25.059)	(4.984)	(7.043)
Encargos sobre arrendamentos de direito de uso	(21.182)	(42.054)	(17.554)	(35.227)
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF	(34)	(270)	(108)	(131)
Tarifas bancárias	(182)	(287)	(68)	(165)
Juros e multas sobre impostos e obrigações acessórias	(3.505)	(4.419)	(350)	(1.864)
Variação cambial passiva	(10.215)	(15.942)	(7.256)	(12.032)
Encargos sobre antecipações de recebíveis	-	-	(685)	(685)
Juros incorridos - fornecedores convênio	-	-	(6.927)	(6.927)
Outras despesas financeiras	(613)	(1.045)	(751)	(1.545)
Total	(53.525)	(103.617)	(45.663)	(79.327)

25. LUCRO POR AÇÃO

25.1 Lucro básico por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício.

25.2 Lucro diluído por ação

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas pelas opções de compra de ações exercíveis.

O quadro a seguir apresenta a determinação do lucro líquido disponível aos detentores de ações e a média ponderada das ações em circulação utilizada para calcular o lucro básico e diluído.

	Consolidado			
	2T26	6M26	2T25	6M25
Numerador				
Lucro líquido do período (a)	151.664	232.460	151.089	266.128
Denominador (em milhares de ações)				
Média ponderada de número de ações	236.198	236.198	236.198	236.198
Média ponderada de número de ações em tesouraria	(1.131)	(1.128)	(1.114)	(1.124)
Média ponderada de número de ações em circulação (b)	235.067	235.070	235.084	235.074
Lucro por ação - básico (em R\$) (a/b)	0,64519	0,98889	0,64270	1,13210
Denominador (em milhares de ações)				
Média ponderada de número de ações	236.198	236.198	236.198	236.198
Média ponderada de número de ações em tesouraria	(1.131)	(1.128)	(1.114)	(1.124)
Média ponderada de número de ações outorgadas	-	-	79	79
Média ponderada de número de ações diluídas (c)	235.067	235.070	235.162	235.153
Lucro por ação - diluído (em R\$) (a/c)	0,64519	0,98889	0,64249	1,13172

O efeito diluidor no lucro por ação é representado pelos planos de outorgas de ações, demonstrados na nota explicativa nº 28.

26. ARRENDAMENTOS DIREITO DE USO

Em 30 de junho de 2026, o Grupo possuía 520 (500 em 31 de dezembro de 2025) contratos de locação de lojas, quiosques, fábrica e centro administrativo firmados com terceiros. Deste total, 83 (80 em 31 de dezembro de 2025) contratos se enquadraram nos critérios de isenção de reconhecimento do direito de uso e foram classificados na rubrica “Aluguéis e condomínios” demonstrada na nota explicativa nº 20 totalizam R\$18.638 (R\$14.215 em 30 de junho de 2025).

A Companhia mensurou suas taxas de desconto, com base na taxa referencial BM&FBovespa da Dlxpré, 252 dias úteis, obtida na B3, para a data base da adoção inicial (taxa de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro), para os prazos de seus contratos, ajustadas à realidade da Companhia (“spread” de crédito). Os “spreads” foram obtidos por meio de cotações junto aos principais bancos com os quais a Companhia mantém operações de dívida.

Em 30 de junho de 2026, os 439 contratos de locação (420 em 31 de dezembro de 2025), classificados como arrendamento de direito de uso, possuem prazos de vencimentos entre 5 e 10 anos e a taxa média ponderada de desconto no período é de 13,17% ao ano (12,92% ao ano em 31 de dezembro de 2025).

A Companhia, em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 06 (R2)/IFRS 16, na mensuração e na remensuração de seu passivo de arrendamento e do direito de uso, procedeu ao uso da técnica de fluxo de

caixa descontado considerando a taxa nominal e sem considerar os efeitos de inflação futura projetada, nos fluxos descontados.

Para atendimento ao Ofício da CVM nº 02/2019 divulga-se os inputs para fins de projeção do modelo taxa nominal e fluxo de caixa descontado recomendados pela CVM, usando como parâmetro a inflação média obtida no site da B3, data-base 30 de junho de 2026.

A tabela abaixo evidencia as taxas de desconto e de inflação futura praticadas, vis-à-vis os prazos de contratos:

Contratos por prazo e taxa de desconto

Prazo dos contratos	Qtd. contratos	Taxa média de desconto	Taxa média de inflação futura
5 anos (Panamá)	1	8,00%	1,85%
6 anos	7	11,05%	5,91%
7 anos	25	11,46%	6,03%
8 anos	193	12,65%	6,09%
9 anos	130	14,03%	6,12%
10 anos	83	16,24%	6,17%
Total	439		

Os saldos e a movimentação dos passivos de arrendamentos de direito de uso no período são:

	Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Saldo no início do período	682.705	560.200
Adição de novos contratos (a)	33.980	25.337
Remensuração (a)	12.368	156.768
Baixas do período	(2.896)	(4.903)
Encargos financeiros apropriados	42.054	80.179
Pagamentos de juros	(42.008)	(33.391)
Pagamentos de principal	(33.879)	(101.166)
Ajuste de conversão	(137)	(319)
Saldo no final do período	692.187	682.705
Passivo circulante	83.722	83.187
Passivo não circulante	608.465	599.518
Total	692.187	682.705

a) Contém valores de operações sem efeito caixa, vide detalhes na nota explicativa nº 29

A Companhia apresenta no quadro abaixo a análise de maturidade de seus contratos, prestações não descontadas, conciliadas com saldo no balanço patrimonial em 30 de junho de 2026:

Maturidade dos contratos	Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Vencimento das prestações:		
Até 1 ano	143.689	139.829
De 1 a 2 anos	144.112	139.666
De 2 a 3 anos	143.551	139.350
De 3 a 5 anos	282.059	273.517
Maior que 5 anos	362.973	360.342
Total das parcelas não descontadas	1.076.384	1.052.704
Juros embutidos	(384.197)	(369.999)
Saldo passivo de arrendamentos de direito de uso	692.187	682.705

Na mensuração dos ativos de direito de uso e passivos de arrendamento, a Companhia deduz os créditos tributários vincendos sobre os pagamentos de aluguel, conforme o regime não cumulativo.

Em decorrência da promulgação da Emenda Constitucional nº 132/2023 (Reforma Tributária), o sistema tributário brasileiro passará por um período de transição que culminará na extinção do PIS e da COFINS em 31 de dezembro de 2026. A partir de 1º de janeiro de 2027, essas contribuições serão substituídas pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS).

Diante desse cenário, a Administração revisou as projeções de créditos tributários recuperáveis integradas ao cálculo do valor presente dos arrendamentos. Para os fluxos de caixa com vencimento até 31 de dezembro de 2026, foram consideradas as alíquotas vigentes de PIS e COFINS (9,25% no regime não cumulativo). Para as obrigações de desempenho com vencimento a partir de 2027, a Companhia considerou a continuidade da recuperabilidade tributária sob a égide da CBS, cujas diretrizes preveem a manutenção do direito ao crédito sobre operações de arrendamento mercantil, garantindo a neutralidade da carga tributária na mensuração do ativo e passivo financeiro.

A Companhia monitora continuamente as leis complementares que regulamentarão as alíquotas e mecanismos de compensação da CBS para ajustar, caso necessário, as estimativas de fluxos de caixa líquidos de impostos

A movimentação dos saldos do ativo de direito de uso é evidenciada no quadro abaixo:

	Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Custo:		
Saldo no início do período	1.008.025	832.197
Adição de novos contratos	33.980	25.337
Remensuração	12.368	156.768
Baixas do período	(7.057)	(7.330)
Ajuste de conversão	(177)	(358)
Custos diretos - pontos comerciais	1.205	1.410
Saldo no final do período	1.048.344	1.008.024
Amortização:		
Saldo no início do período	(415.001)	(330.872)
Despesa de amortização do período	(44.504)	(87.416)
Baixas do período	4.860	3.246
Ajuste de conversão	46	41
Saldo no final do período	(454.599)	(415.001)
Direitos de uso locação de imóveis – valor residual	593.745	593.023

27. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

27.1 Categorias de instrumentos financeiros

			Controladora				Consolidado			
			30/06/2026		31/12/2025		30/06/2026		31/12/2025	
			Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil
<u>Ativos financeiros</u>										
Custo amortizado:										
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 2		9.546	9.546	16.656	16.656	416.659	416.659	398.644	398.644
Contas a receber	Nível 2		-	-	-	-	1.015.525	1.015.525	989.601	989.601
Total ativos financeiros			9.546	9.546	16.656	16.656	1.432.184	1.432.184	1.388.245	1.388.245
<u>Passivos financeiros</u>										
Custo amortizado:										
Fornecedores e outras contas a pagar	Nível 2		2	2	223	223	130.583	130.583	189.472	189.472
Fornecedores - Convênio	Nível 2		-	-	-	-	2.634	2.634	4.610	4.610
Dividendos a pagar	Nível 2		10	10	10	10	10	10	-	-
Contas a pagar - partes relacionadas	Nível 2		1.187	1.187	3.307	3.307	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	Nível 2		315.155	312.928	319.080	312.704	520.558	518.331	532.969	531.276
Subtotal			316.354	314.127	322.620	316.244	653.785	651.558	727.051	725.358
Valor justo por meio de resultado:										
Instrumentos derivativos	Nível 2		-	-	-	-	36.579	36.579	22.729	22.729
Total passivos financeiros			316.354	314.127	322.620	316.244	690.364	688.137	749.780	748.087

27.2 Riscos financeiros

As atividades da Companhia e de suas controladas as expõem a diversos riscos financeiros: de mercado (câmbio e juros), de crédito e de liquidez. A gestão de riscos da Companhia concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro.

27.3 Gestão do risco de taxa de câmbio

Em virtude de obrigações financeiras assumidas pela Companhia, denominadas em dólares norte-americanos, foi implementada uma política de proteção cambial que estabelece níveis de exposição vinculados a esse risco, em que são contratadas operações com instrumentos financeiros derivativos do tipo “swap”.

A exposição cambial líquida da Companhia está demonstrada a seguir:

Tipo de operação	30/06/2026			31/12/2025		
	Valor da dívida	Instrumento derivativo	Exposição líquida	Valor da dívida	Instrumento derivativo	Exposição líquida
Resolução 4131	205.745	(205.745)	-	220.265	(220.265)	-
Total de empréstimos e financiamentos	205.745	(205.745)	-	220.265	(220.265)	-
Fornecedores estrangeiros	8.386		8.386	30.515	-	30.515
Total Fornecedores estrangeiros	8.386	-	8.386	30.515	-	30.515
Total exposição cambial	214.131	(205.745)	8.386	250.780	(220.265)	30.515
Cotação dólar balanço	5,1766	5,1766	5,1766	5,5024	5,5024	5,5024
Total da exposição em dólares	41.365	(39.745)	1.620	45.577	(40.031)	5,546

As controladas da Companhia importam de fornecedores estrangeiros mercadorias, matérias-primas e insumos para fabricação e comercialização. Essas compras são substancialmente denominadas em dólares norte-americanos e estão expostas a variação do câmbio.

27.4 Instrumentos derivativos

A Companhia contratou operações de “swap” com o objetivo de minimizar o risco de exposição cambial gerado pelos empréstimos e financiamentos denominados em moeda estrangeira. Essas operações consistem na troca da variação cambial por uma correção relacionada a um percentual da variação do CDI.

As operações de “swap” em aberto em 31 de dezembro de 2025 estão demonstradas a seguir:

			Consolidado					
			30/06/2026			31/12/2025		
Descrição	Taxa - Swap Ativo	Taxa - Swap Passivo	Valor de referência (nacional)	Valor justo	Saldo SWAP	Valor de referência (nacional)	Valor justo	Saldo SWAP
Derivativo SWAP	US\$ +5,77% a.a.	CDI +0,55% a.a.	205.745	242.324	(36.579)	220.266	242.995	(22.729)
Valor líquido operação			205.475	242.324	(36.579)	220.266	242.995	(22.729)

O saldo passivo de R\$36.579 refere-se ao ajuste líquido a pagar (R\$22.729 em 31 de dezembro de 2025), calculado a valor de mercado em 30 de junho de 2026, dos instrumentos financeiros derivativos em aberto naquela data, registrado na rubrica “Instrumentos derivativos”.

27.5 Análise de sensibilidade

Risco de câmbio

Para análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, a Administração entende que há necessidade de considerar somente o passivo com fornecedores estrangeiros que não está protegido do risco cambial, já que não possui instrumentos derivativos equivalentes registrados no balanço patrimonial. A exposição cambial dessas operações está demonstrada no quadro a seguir:

Risco de Câmbio	30/06/2026	31/12/2025
Total da exposição cambial em moeda nacional	8.386	4.610
Total da exposição cambial em moeda estrangeira	1.620	838

Para mensurar o impacto líquido estimado no resultado dos próximos 12 meses decorrente dos riscos de flutuação de moeda estrangeira, foi elaborada análise de sensibilidade ao risco da taxa de câmbio dos empréstimos em três cenários.

No cenário I foi definida a taxa de câmbio de R\$5,1766 com base na cotação do dólar norte-americano futuro negociado na B3, limitado a 12 meses. No cenário II foi projetada pela Administração, desvalorização de 3% do dólar norte americano. Para o cenário III foi projetada valorização do dólar norte-americano em 0,45% de acordo com a cotação futura apresentada no Relatório Focus do Banco Central do Brasil de 20 de julho de 2026.

Risco do Grupo	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Valor nocional da exposição líquida (em moeda estrangeira)	1.620	1.620	1.620
Valor nocional da exposição líquida (em moeda local)	8.386	8.386	8.386
Valor projetado (em moeda local)	8.386	8.135	8.424
Impacto da variação cambial	-	251	(38)
Taxa do dólar norte-americano	5,1766	5,0213	5,2000

Risco de taxa de juros

Considerando que em 30 de junho de 2026 a totalidade dos empréstimos e financiamentos denominados em moeda estrangeira possuem contratos de “swap”, trocando a indexação do passivo de moeda estrangeira para a variação do CDI, devido à política do Grupo de proteção de riscos cambiais, o risco passa a ser a exposição à variação do CDI. As aplicações financeiras e investimentos em letras financeiras da Companhia também estão expostas a variação do CDI de forma que a Companhia apresenta a exposição líquida ao risco de juros das operações vinculadas à variação do CDI:

	30/06/2026	31/12/2025
Empréstimos, financiamentos e derivativos expostos ao CDI	554.910	554.005
Aplicações financeiras de caixas e equivalentes expostas ao CDI	(408.741)	(378.885)
Total da exposição ao CDI	146.169	175.120

A Administração considera o risco de variações no CDI em 2026 e na análise de sensibilidade para o risco de aumento na taxa CDI que afetaria as despesas financeiras, foram considerados dois cenários projetados, com

aumento de 5% no cenário II e redução de 15,52% no cenário III da taxa do CDI respectivamente, tendo como base a projeção da Selic ao final de 2026 em 14,00%, conforme relatório Focus do Banco Central do Brasil de 20 de julho de 2026.

Risco do Grupo	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Exposição líquida ao CDI	146.169	146.169	146.169
Valor projetado	146.169	147.249	145.029
Impacto da variação do CDI	-	(1.080)	1.140
Taxa do CDI	14,78%	15,52%	14,00%

27.6 Gestão de risco de crédito

Risco de crédito é o risco de o Grupo incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais.

Parte relevante dos recebíveis do Grupo são provenientes de parcelamentos de cartões de crédito. As contrapartes são adquirentes de grande porte, dos quais o Grupo não teve inadimplência ou atraso no pagamento, e não tem expectativa de incorrer prejuízo no futuro, portanto, o Grupo não registra provisões para estes recebíveis.

27.7 Gestão de risco de liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica manter disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas e capacidade de liquidar posições de mercado. A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez do Grupo para assegurar que haja caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros contratados do Consolidado:

	Fluxo de caixa					
	Saldos em	Até	Até	De 2 a	Acima de	
Operação	30/06/2026	1 ano	2 anos	5 anos	5 anos	Total
Fornecedores	130.583	130.583	-	-	-	130.583
Fornecedores convênio	2.634	2.634	-	-	-	2.634
Empréstimos e financiamentos	518.331	254.853	43.464	384.535		682.852
Dividendos a pagar	10	10	-	-	-	10
Arrendamentos direito de uso a pagar	692.187	143.689	144.112	425.610	362.973	1.076.384
Instrumentos derivativos	36.579	45.539				45.539

	Fluxo de caixa					
	Saldos em	Até	Até	De 2 a	Acima de	
Operação	31/12/2025	1 ano	2 anos	5 anos	5 anos	Total
Fornecedores	189.472	189.472	-	-	-	189.472
Fornecedores convênio	4.610	4.610	-	-	-	4.610
Empréstimos e financiamentos	531.276	268.108	45.022	411.508	-	724.638
Dividendo a pagar	10	10	-	-	-	10
Arrendamentos direito de uso a pagar	682.705	139.829	139.666	412.867	360.342	1.052.704
Instrumentos derivativos	22.729	35.489	-	-	-	35.489

27.8 Valor justos dos instrumentos financeiros

A Companhia utiliza, quando aplicável, o pronunciamento técnico CPC 40/IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer a divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

Informações de Nível 1: são preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos aos quais as controladas podem ter acesso na data de mensuração.

Informações de Nível 2: são informações, que não os preços cotados incluídos no Nível 1, observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente.

Informações de Nível 3: são informações não observáveis para o ativo ou passivo.

28. PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES

As ações outorgadas representam as operações de pagamentos com base em ações referente remuneração de empregados, executivos e Conselheiros da Companhia e suas controladas e são reconhecidas contabilmente de acordo com os termos do pronunciamento técnico CPC 10(R1)/IFRS 2.

A Companhia mensura o custo das transações de remuneração com base em ações pelo valor da ação no fechamento do mercado na média dos últimos 45 dias da outorga. As ações outorgadas são reconhecidas como despesa no resultado da Companhia ao longo do tempo de carência, em contrapartida da rubrica de “Opções outorgadas” no Patrimônio Líquido.

As ações outorgadas aos participantes dos planos possuem carência de até 36 meses. As condições para que as ações sejam disponibilizadas aos beneficiários incluem a permanência como colaborador da Companhia, atingimento de metas relacionadas aos indicadores de performance determinados para o período, entre eles ROIC (“Return On Invested Capital”) e TSR (“Total Shareholder Return”).

O efeito dilutivo das ações outorgadas em aberto é refletido como uma diluição adicional no cálculo do lucro diluído por ação conforme nota explicativa nº 25.2

Planos de Remuneração

Os Planos de Incentivo têm por objetivo o alinhamento dos interesses de longo prazo dos participantes aos dos acionistas da Companhia e o desenvolvimento de objetivos sociais e sustentáveis para geração de valor para Companhia e poderão entregar aos participantes ações representativas de, no máximo, 5% (cinco por cento) do capital social total da Companhia, através de ações de emissão da Companhia em tesouraria.

Plano de Investimento em Ações (“Plano ‘Matching Shares’”)

O Plano de “Matching Shares” prevê a outorga de Ações “Matching” aos participantes selecionados pelo Conselho de Administração, desde que, dentre outras condições, os participantes invistam recursos próprios na aquisição e manutenção de determinada quantidade de ações de emissão da Companhia durante um período de carência de 36 meses. São elegíveis para participar do Plano de “Matching Shares” os diretores, gerentes ou empregados da Companhia.

Anualmente, no mês de maio, os participantes adquiriram ações com recursos próprios. Desde que cumpridas as condições estipuladas no programa, após 36 meses, farão jus ao recebimento das quantidades de ações prevista em cada plano.

A provisão contábil é registrada pelo período de vigência de cada plano e está reconhecida no resultado da Companhia na rubrica “Pessoal” conforme divulgado na nota explicativa nº 20.3

A movimentação dos planos está demonstrada a seguir:

Consolidado								
	Qtde. Ações	Prazo (meses)	Cotação da ação (R\$)	31/12/2025	Adições	Cessões	Exclusões	30/06/2026
Executivos 2023	38.240	36	26,29	962	16	(266)	(712)	-
Executivos 2024	42.080	36	22,94	930	79	-	-	1.009
Executivos 2025	17.700	36	24,73	84	80	-	-	164
Executivos 2026	632.918	36	26,50	-	1.157	-	-	1.157
	730.938			1.976	1.332	(266)	(712)	2.330

29. TRANSAÇÕES SEM EFEITO CAIXA

As adições e remensurações dos Arrendamentos de Direito de Uso, em 30 de junho de 2026, totalizaram R\$46.349 (R\$182.105 em 31 de dezembro de 2025), referentes a novos contratos e aos reajustes anuais, não gerando impacto no caixa no momento de sua incorporação ao ativo e ao passivo.

Os juros incorridos, variações cambiais e encargos de derivativos, no valor de R\$39.600 (R\$65.363 em 31 de dezembro de 2025), conforme detalhado na Nota Explicativa nº 13.3, não geram efeito caixa no momento de sua apropriação no resultado. Os respectivos impactos no caixa estão refletidos na Demonstração dos Fluxos de Caixa, afetando as atividades operacionais e de financiamento.

Vivara Participações S/A

Diretoria Estatutária

Thiago Lima Borges - Diretor Presidente

Elias Leal Lima - Diretor Finanças e Relações com Investidores

Cassiano Lemos – Diretor de Operações

Contador

Rodrigo Alberto Ferreira - CRC 1SP 254.508/O-1